

178

EFEITO DO TEMPO PÓS-PRENSAGEM DA RESINA NA ADAPTAÇÃO DE BASES DE PRÓTESES TOTAIS. *Márcia Gomes, Josué Ricardo Broilo, Paulo Antônio Bered, Paulo César Armani Maccari, Roseamary Sadami Arai Shinkai (orient.)* (Prótese, Odontologia, PUCRS).

Este trabalho avaliou o efeito do tempo pós-prensagem da resina sobre a adaptação interna de bases de próteses totais confeccionadas técnica convencional ou por microondas. Vinte e quatro bases de resina acrílica foram confeccionadas de acordo com o tratamento (n= 6 por grupo): 1) Polimerização convencional, 30min; 2) Polimerização convencional, 20h; 3) Polimerização por microondas, 30min; 4) Polimerização por microondas, 20h. A adaptação foi avaliada através da pesagem em balança analítica de precisão de uma película de silicón de adição interposta entre a base de resina e o modelo-mestre metálico. Considerando ambos os tipos de polimerização, a média de adaptação do grupo 30min foi 2,37g (0,51g e a do grupo 22h foi 2,01g (0,29g (ANOVA, p=0,049). Não houve diferença estatisticamente significativa em função do tipo de polimerização (p=0,950) ou da interação polimerização/tempo de pós-prensagem (p=0,557). Os resultados sugerem que há melhora de adaptação interna quando a polimerização é realizada 22 horas após a prensagem da resina quando comparada com a polimerização após 30 minutos.